



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
- Gabinete do Prefeito -

Araraquara, 25 de fevereiro de 2025.

Ao  
Excelentíssimo Senhor

**RAFAEL DE ANGELI**

MD. Presidente da Câmara Municipal

Rua São Bento, 887.

CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

Excelentíssimo Presidente,

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **Requerimento nº 200/2025**, de autoria da Vereadora **MARIA PAULA**, que solicita informações sobre o funcionamento do Centro Municipal de Referência do Autismo "Aldo Pavão Junior" (CMRA), com base nas informações da Secretaria Municipal de Saúde, apresentamos os seguintes esclarecimentos:

Atualmente, a equipe de profissionais que atua no CMRA é composta por dois psicólogos, três terapeutas ocupacionais e um médico neurologista. Além disso, há um profissional de fonoaudiologia que se encontra afastado. Todos esses profissionais são servidores públicos, admitidos por meio de concurso, não tendo terceirização para a execução dos serviços prestados na unidade.

Reconhecemos a importância da atuação da fonoaudiologia no atendimento aos pacientes do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), a administração municipal está em fase de finalização do processo para a realização de um novo concurso público, que incluirá cargos dessa especialidade para reforço na equipe do CMRA. Atualmente, está sendo formalizado o contrato com a instituição responsável pela aplicação do determinado, e estima-se que o concurso ocorra dentro de aproximadamente três meses, considerando os prazos para inscrição e realização das provas.

O serviço prestado pela CMRA contempla atualmente o atendimento de 130 pacientes diagnosticados com Transtorno do Espectro do Autismo



## MUNICÍPIO DE ARARAQUARA - Gabinete do Prefeito -

(TEA). Não há um limite fixo de horas semanais estabelecido para cada paciente, visto que a carga horária das terapias é definida de acordo com as necessidades específicas de cada um. Dessa forma, pacientes com maior comprometimento funcional podem exigir um acompanhamento mais intensivo, enquanto aqueles com um grau mais leve de comprometimento podem necessitar de atendimentos menos frequentes. Essa abordagem visa garantir que cada paciente receba um suporte adequado às suas necessidades, sem padronizações específicas que possam comprometer a qualidade do atendimento.

A atuação do CMRA também se estende ao ambiente escolar, por meio de uma relação intersetorial estabelecida com a Secretaria Municipal de Educação. Esse trabalho conjunto é essencial para a inclusão e acompanhamento dos pacientes com TEA no contexto educacional. A equipe técnica do serviço realiza palestras e capacitações para educadores, proporcionando uma melhor compreensão sobre o transtorno e estratégias para a adaptação do ambiente escolar às necessidades desses alunos.

Não há restrição de idade para o atendimento dos pacientes no CMRA, sendo que as terapias são realizadas de acordo com as demandas específicas de cada faixa etária. O horário de funcionamento da unidade é das 7h às 18h. Os atendimentos podem ocorrer tanto de forma individualizada quanto em grupo, conforme o nível de suporte necessário para cada paciente. Para aqueles que apresentam maior comprometimento (níveis 2 e 3 de suporte), a abordagem é predominantemente individual. Já os pacientes com menor grau de comprometimento (nível 1 de suporte) participam de terapias em pequenos grupos, respeitando a seguinte organização: crianças de até 12 anos são atendidas em duplas, enquanto adolescentes e adultos podem ser inseridos em grupos de três a quatro pacientes pelo terapeuta.

Além do atendimento direto aos pacientes, o CMRA também busca oferecer suporte às famílias, considerando o papel fundamental dos cuidadores no desenvolvimento das crianças e adolescentes com TEA. Desde janeiro de 2025, a unidade passou a disponibilizar atendimento psicológico semanal para cuidadores, promovendo acolhimento emocional e orientação especializada às famílias atípicas. Paralelamente, é oferecido o Curso de Formação de Pais, que tem como objetivo capacitar os responsáveis, fornecendo informações sobre o diagnóstico,



**MUNICÍPIO DE ARARAQUARA**  
- Gabinete do Prefeito -

características do transtorno, comorbidades, objetivos terapêuticos e estratégias para a aplicação das intervenções no dia a dia. Dessa forma, os cuidadores se tornam agentes ativos no processo terapêutico, ampliando a efetividade do tratamento e favorecendo o desenvolvimento dos pacientes. Esse trabalho contínuo no ambiente familiar contribui significativamente para o desenvolvimento do paciente, uma vez que as intervenções realizadas em casa são contabilizadas como horas terapêuticas essenciais para a evolução do quadro clínico.

Reiteramos nosso compromisso com a transparência e a qualidade dos serviços prestados pela CMRA, bem como nosso compromisso na melhoria contínua do atendimento às pessoas com TEA e suas famílias.

Colocamo-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

**LUIS CLÁUDIO LAPENA BARRETO**

Prefeito Municipal